



## Artrite reumatóide pode ter novos tratamentos

**COIMBRA** Uma investigação desenvolvida no Centro de Neurociências e Biologia Celular (CNC) e na Faculdade de Medicina de Coimbra “abre portas para novos tratamentos para a artrite reumatóide”.

Uma equipa de investigadores do CNC e da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra (FMUC) descobriu que “as células do sistema imunitário T CD8”, produzidas pelo Timo (“órgão linfóide situado

junto ao coração”) para defender o organismo de infecções, “estão alteradas na artrite reumatóide”, afirma a UC. Essas células são responsáveis pela manutenção da doença, quer ao nível sanguíneo quer ao nível das articulações. Nesta doença crónica, as T CD8 “perdem a tolerância imunológica e destroem as células erradas, ou seja, matam as células boas da articulação”, revela a investigação. O estudo foi realizado primeiro em

modelos animais e posteriormente em humanos, designadamente em “96 doentes com artrite reumatóide, seguidos no Serviço de Reumatologia do Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra”, sob direcção do catedrático da FMUC, José António Pereira. A equipa verificou ainda, nas experiências com modelos ratinhos, que, retirando as T CD8 do sistema, os animais “apresentavam melhorias muito significativas”. ◀